

MOVIMENTO  
DE APOIO A ELEIÇÃO DE  
Maria de Lourdes  
**Pintasilgo**

Rua Luciano Cordeiro, 24 A/B  
1100 LISBOA  
Telef. 525665

DISCURSO A SER LIDO NO ACTO DE NOMEAÇÃO  
PARA MANDATÁRIO NACIONAL DA CANDIDATURA  
DA ENG<sup>a</sup>. MARIA DE LOURDES PINTASILGO  
DO PROF. NUNO GRANDE, EM LISBOA, A 17  
DE NOVEMBRO DE 1985.

Fundação Cuidar o Futuro





Aceito ser o Mandatário Nacional da Candidatura de Vossa Excelência à Presidência da República, por um imperativo de consciência cívica.

É que, onze anos após a conquista da Democracia, ainda não foi possível construí-la na sua plenitude.

Afirmam-no os jovens sem perspectiva, os trabalhadores sem salário, os empresários sem estímulos, os velhos sem soluções para os respectivos problemas.

Este facto é tanto mais importante quanto é evidente que um novo momento histórico está já em evolução, propondo ao País transformações fundamentais que se inserem no estatuto de intervenção que irá ter no Espaço Económico Europeu: - importa entrar na Europa, mas não a qualquer preço; importa participar na construção de um espaço de desenvolvimento colectivo, mas não como emigrantes, mesmo dentro da nossa Pátria; importa não ter uma posição menor quando se é filho da mais velha Nação Europeia.

A recuperação da capacidade de dirigir os destinos do País, no contexto das Nações, de todas as Regiões do Mundo, tendo apenas como critério a comunhão de valores de Respeito pelo direito dos Povos à Paz, ao Desenvolvimento e à Fraternidade, é uma circunstância inadiável para que a Vida Portuguesa não balance constantemente ao redor de influências que, nos sendo estranhas, não defendem, evidentemente, os interesses do Povo Português.

Essa recuperação pressupõe a participação activa de todos os portugueses no esforço de garantir o presente e definir o horizonte para onde tenderá o futuro da Nação.

Rua Luciano Cordeiro, 24 A/B  
1100 LISBOA  
Telef. 52 56 65

No meu ponto de vista, para que este objectivo se alcance é imperioso que o Presidente da República seja verdadeiramente o Representante de Todos os seus Concidadãos, de modo a garantir a cada um, mesmo aos seus opositores, a defesa autêntica dos respectivos direitos de cidadania.

Por isso, penso ser fundamental que o próximo Presidente da República tenha capacidade para reforçar, procurando dignificá-la constantemente, a vertente parlamentar da estrutura do sistema, na medida em que ela represente, de facto, a vontade expressa dos Eleitores.

Esse respeito deverá ser explícito num permanente contacto entre a Instituição Presidente da República e o Parlamento, particularmente no sentido de encontrar soluções, para as zonas de bloqueio das relações político-sociais.

Ora, só um candidato verdadeiramente independente das estruturas partidárias dará garantia de conseguir aquele desiderato, porque não tem que responder a obrigações assumidas no passado, remoto ou recente, e, deste modo, considerará no mesmo plano os direitos e os deveres, de Todos os Partidos Legais, seja qual for a sua expressão numérica.

Só deste modo se conseguirá a convergência das diferenças, reunindo num consenso muito amplo, a vontade, a inteligência e o patriotismo de Todos os Portugueses, que pretendem reconstruir a Pátria.

Por outro lado, o próximo Presidente da República deve oferecer ao Eleitorado prova provada da capacidade de mobilizar os recursos humanos e materiais que o País possui.

MOVIMENTO  
DE APOIO À ELEIÇÃO DE  
Maria de Lourdes  
**Pintasilgo**



Rua Luciano Cordeiro, 24 A/B  
1100 LISBOA  
Telef. 525665

Deve ter, nas funções governamentais que desempenhou, no no vo Período que se seguiu a Abril de 1974, mostrado a compre<sup>en</sup>são para interpretar o sentido do querer do nosso Povo, isto é, deve ter uma total identificação cultural com o Por<sup>tu</sup>gal moderno.

Esse candidato é de facto a Senhora Eng<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Pintasilgo, cujo curriculum, ímpar no nosso meio, e mesmo excepcional à escala da Europa e do Mundo, dá ainda aos por<sup>tu</sup>gueses a garantia de ver reconhecida internacionalmente a capacidade técnica e política, da nossa Candidata.

Entrou por mérito pessoal, nos grupos de reflexão e estudo da problemática com que se debate o mundo inteiro, lado a lado com os líderes do pensamento político-social da histó<sup>ria</sup> actual, e entrou exclusivamente pelas qualidades intrín<sup>secas</sup> que a caracterizam.

Finalmente, a Senhora Eng<sup>a</sup> Maria de Lourdes Pintasilgo é a representante do projecto de Transformação que, Mulheres e Homens livres deste País reclamam como forma de poderem con<sup>tribuir</sup> para um quotidiano que dê sentido à vida em Portu<sup>gal</sup>.

É uma Candidata ao Poder pelo Projecto e não ao Poder pelo Poder.

Os portugueses, que aceitam resignadamente que lhes neguem os direitos, jamais consentiram que os impeçam da realização dos deveres.

Escolher livremente o Presidente da República, se é um direi<sup>to</sup>, é fundamentalmente um dever, que só pode ser assumido integralmente, se for apenas e só, um acto individual, no



Íntimo da consciência de cada um.

É este apelo que deixo neste momento aos meus compatriotas, certo que estou que o Movimento de Apoio à Eleição da Senhora Eng<sup>a</sup> Maria de Lourdes Pintasilgo nos tem mostrado que o compromisso com o Povo Português é o único que a nossa Candidata deve, de facto, assumir, porque o Povo Português, o tem vindo a assumir, em cada dia que passa.

Fundação Cuidar o Futuro

Lisboa, 17.Novembro.1985